



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

ATA N.º 60

--- Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove reuniram-se, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinquagésimo sétimo do Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da ata número cinquenta e nove; 3) Apresentação de Relatório Sintético sobre o Funcionamento do Sistema Educativo (números dois e três, do artigo quinquagésimo sexto do Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro); 4) Apresentação do Senhor Comandante do Destacamento Territorial de Mafra sobre Segurança em Meio escolar; 5) Outros assuntos. -----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; José António Parente, em representação do Presidente da Assembleia Municipal; António Felgueiras, Vereador responsável pela área da Educação; Andreia Duarte, Presidente da Junta de Freguesia da Carvoeira, eleita pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho; Eugénia Sousa, em representação da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSRLVT), da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Alfredo Carvalho, Diretor do Agrupamento de Escolas da Ericeira; Maria de Jesus Pires, Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra; Mário Gomes, Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena; Filipa Carvalho, Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro; Perpétua Franco, Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária José Saramago – Mafra; Júlia Ribeiro, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público; António Quitério, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública; Ana Pais, em representação dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados; Paula Santos e Paulo Graça, em representação das Associações de Pais e Encarregados de Educação; Sofia Silva, em representação das Associações de Estudantes; Luísa Ferreira, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação; Cidália Soares, em representação dos Serviços da Segurança Social; Susana Marques, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e Capitão Ferreira da Silva, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: Manuel Bastos, em representação do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público; Carla Janela, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; e Nuno Pedroso, em representação do Conselho Municipal de Juventude. Assistiram à reunião a Diretora do Departamento de Desenvolvimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Socioeconómico, Ana Isabel Martins, e a Chefe da Divisão de Educação e Juventude, Margarida Infante. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam trinta minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os conselheiros e saudando, em particular, os novos representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paula Santos (da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira, em substituição de Núria Perez da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André) e Paulo Graça (da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Mafra, em substituição de Rui Rocha da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária José Saramago - Mafra); das Associações de Estudantes, Sofia Silva (da Escola Secundária José Saramago - Mafra, em substituição de João Barros); e Doutora Ana Pais (da Escola Técnica e Profissional de Mafra), representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, em substituição do Doutor Francisco Bento (do Jardim de Infância Santa Teresinha), que não pôde comparecer à reunião. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o período de antes da ordem do dia, informando que a Câmara Municipal de Mafra deu início à distribuição semanal de frutas e hortícolas às cerca de mil setecentas e vinte e cinco crianças da educação pré-escolar da rede pública, à semelhança do que já acontecia com os alunos do primeiro ciclo do ensino básico. Acrescentou que, apesar do financiamento parcial, por parte do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.), no caso do primeiro ciclo do ensino básico, os custos decorrentes deste alargamento à educação pré-escolar serão suportados na íntegra pelo Município de Mafra, pelo que este investe, do seu orçamento, cerca de vinte e três mil euros. Continuou, referindo que a Assembleia Municipal Jovem de Mafra, formalmente constituída com periodicidade anual (correspondente ao ano letivo), é um espaço onde os jovens do Concelho de Mafra apresentam, debatem e aprovam propostas de recomendação aos órgãos municipais, contribuindo ativamente para construção de um território mais coeso, harmonioso e participado, sendo a mesma aberta à participação dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho de Mafra que ministrem o terceiro ciclo do ensino básico e o ensino secundário. Referiu, ainda, que o tema-base para o ano letivo dois mil e dezanove/ dois mil e vinte é "Mafra - o que queremos para o nosso Concelho" e que já decorreram sessões de apresentação e de esclarecimento nas escolas. No que diz respeito às Atividades na Interrupção Letiva do Natal, informou que estas se realizarão entre os dias



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

dezoito de dezembro de dois mil e dezanove e três de janeiro de dois mil e vinte, em doze estabelecimentos de educação e ensino, subordinadas aos temas semanais "A Ceia de Natal", "Há Magia na Escola" e "Baile, Brilho e Cor". Mais informou que se encontram inscritas, na primeira semana, cerca de quatrocentas e noventa e cinco crianças; na segunda semana, cerca de duzentas e noventa e duas crianças; e, na terceira semana, cerca de trezentas e trinta e oito crianças. Continuou, mencionando que, nos termos do Despacho número oito mil quatrocentos e cinquenta e dois-A, de dois mil e quinze, de trinta e um de julho, na sua atual redação, e à semelhança dos anos letivos anteriores, procedeu-se à atribuição de uma comparticipação financeira, no âmbito da ação social escolar: aos Encarregados de Educação, através da emissão de vale-oferta a rebater nas livrarias e papelarias concelhias, para a aquisição de material escolar, por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A (no valor de dezasseis euros) e B (no valor de oito euros); e aos Agrupamentos de Escolas para a realização de visitas de estudo por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A (no valor de vinte euros) e B (no valor de dez euros). Mais mencionou que, tendo em consideração o número atual de alunos abrangidos pela ação social escolar (novecentos e quarenta e oito alunos, dos quais quatrocentos e trinta e nove beneficiam de escalão A e quinhentos e nove beneficiam de escalão B), estas comparticipações traduzem-se no montante de onze mil e noventa e seis euros, no caso do material escolar, e de treze mil e oitocentos e setenta euros, no caso das visitas de estudo. Referiu que a Câmara Municipal de Mafra, nos termos do *Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra*, deliberou atribuir catorze bolsas de estudo, no valor de onze mil duzentos e vinte euros, e a renovação de vinte e cinco bolsas de estudo, no valor de trinta mil e cinquenta e sete euros e cinquenta cêntimos. Aditou que, no dia vinte e quatro de outubro, se realizou uma reunião entre a Câmara Municipal (representada pelo Senhor Vereador António Felgueiras) e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, sendo que, das dezassete associações de pais e encarregados de educação existentes, estiveram representadas doze. Mais aditou que, no dia três de dezembro, se realizou a décima quinta reunião do Conselho Municipal da Juventude cuja ordem de trabalhos versou sobre o Plano de Atividades e o Orçamento do Município para dois mil e vinte, no que respeita a políticas de Juventude. Concluiu, referindo que, no dia cinco de dezembro, se realizou a vigésima sexta reunião da Comissão de Monitorização e Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, na Escola Básica de São Miguel – Enxara do Bispo, onde foi possível verificar *in loco* o funcionamento destas atividades, sendo o balanço, do primeiro período do ano letivo de dois mil e dezanove e dois mil e vinte, muito positivo. -



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- De seguida, solicitou a intervenção do Senhor Vereador responsável pela área da educação, António Felgueiras, que apresentou as fases e o cronograma de revisão da Carta Educativa, nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO I". -----

--- Pediu para intervir o Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor Mário Gomes, informando que o referido Agrupamento de Escolas foi distinguido com o "Selo Escola Saudável", atribuído pela Ordem de Psicólogos Portugueses em parceria com a Direção Geral de Educação, espelhando a saúde mental e o bem-estar dos alunos e dos funcionários. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal felicitou o Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena pela distinção, alertando para a necessidade de se estar atento às questões relacionadas com a saúde mental, uma vez que nem sempre se tem a noção do impacto e da abrangência da mesma. Aditou que, em Mafra, existe, desde há alguns anos, uma unidade de atendimento, denominada "MESMO" (Mafra Espaço de Saúde Mental e Ocupacional), resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul. Mais aditou que, nesta unidade, são prestados cuidados especializados de saúde mental com o objetivo de facilitar a reabilitação e a reintegração social de pessoas com doença mental e que, para além de consultas médicas de psiquiatria, são desenvolvidas atividades ocupacionais, as quais são complementadas com um programa de visitas domiciliárias aos utentes. Concluiu, referindo que este projeto tem tido um impacto muito positivo. -----

--- Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, que questionou como é realizado o encaminhamento para o "MESMO". -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que o encaminhamento é realizado pelos Centros de Saúde, em particular pelos Médicos de Medicina Geral e Familiar.

--- Pediu para intervir o Diretor do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena, Doutor Mário Gomes, que solicitou apoio na adesão ao Programa "Biblionet", destinado às Bibliotecas Escolares, uma vez que já não é possível realizar atualizações na plataforma existente, impossibilitando a transferência de informação entre as bibliotecas escolares e as bibliotecas municipais. -----

--- O Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, explicou que é necessário um "local" para alojar a base de dados do Programa "Biblionet" e que a solução poderá passar por cada um dos Agrupamentos de Escolas guardar a sua, o que torna o processo mais dispendioso. -----



1
h2

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, lembrando que os Diretores dos Agrupamentos de Escolas, em conjunto com a Câmara Municipal de Mafra, solicitaram apoio, à Direção Geral de Estabelecimentos Escolares e à Rede de Bibliotecas Escolares, para que cada um dos Agrupamentos de Escolas adquira o programa "Biblionet", ao que a Rede de Bibliotecas Escolares respondeu que terá de ser equacionada uma verba extraordinária para a sua aquisição. -----

--- No uso da palavra, a representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Cidália Soares, informou que foi publicado o Decreto-Lei número cento e trinta e nove, de dois mil e dezanove, de dezasseis de setembro, que estabelece o regime de execução do acolhimento familiar, medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo, que visa a redução do número de crianças institucionalizadas e que tem como objetivo proporcionar a reintegração da criança ou do jovem na família de origem, bem como em meio natural de vida, confiada a familiar acolhedor ou a pessoa idónea. Informou, ainda, que podem ser família de acolhimento: uma pessoa singular; duas pessoas casadas entre si ou que vivam em união de facto; ou duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco e que vivam em comunhão de mesa e habitação. Aditou que, no âmbito da execução da medida de acolhimento familiar, os apoios a prestar são de natureza pecuniária, psicopedagógica e social, consistindo o apoio pecuniário num subsídio mensal, no âmbito do subsistema da ação social do sistema de segurança social, a receber pela família de acolhimento, visando assegurar a manutenção e os cuidados a prestar à criança ou jovem, bem como a satisfação das suas necessidades, que corresponde a uma vírgula duas vezes o valor do indexante dos apoios sociais. Em conclusão, referiu que o Instituto de Segurança Social estabeleceu um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, passando esta última a substituir a Segurança Social e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em todos os processos, em matéria de infância e juventude, que tramitam no Tribunal de Mafra. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foi recentemente contactado pelo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a fim de encontrar um local, em Mafra, para albergar os técnicos. De seguida, questionou a representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Cidália Soares, acerca da data de entrada em vigor do referido Decreto-Lei. -----

--- A representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Cidália Soares, respondeu que os termos, condições e procedimentos do processo de candidatura, seleção, formação, avaliação, e reconhecimento das famílias de acolhimento, bem como os termos e as condições



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

de atuação das instituições de enquadramento, no âmbito da execução da medida de acolhimento familiar, são aprovados por portaria. Disse que se prevê a entrada em vigor no primeiro trimestre de dois mil e vinte, mas a dificuldade em encontrar locais para a instalação dos técnicos, nos territórios, está a afetar o cronograma de implementação da medida. -----

--- Pediu para intervir o representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paulo Graça, que falou sobre a importância dos pais e encarregados de educação estarem representados nas reuniões do Conselho Municipal de Educação em prol da qualidade do ensino no Concelho de Mafra. De seguida, questionou acerca do acesso dos alunos à Plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora; da existência de desfibriladores externos nos estabelecimentos de educação e ensino, bem como da necessidade de formação, neste âmbito, para o pessoal docente e não docente; e da data prevista para a distribuição da brochura elaborada pelo Grupo de Trabalho constituído no âmbito dos "Consumos Ilícitos". ----

--- Em resposta, o Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, explicou que os dados de acesso à Plataforma "Escola Virtual" da Porto Editora já foram distribuídos aos alunos que frequentam o nono, o décimo primeiro e o décimo segundo anos de escolaridade da rede pública, e que, no caso dos Colégio Santo André e Miramar, a Câmara Municipal de Mafra se dispôs a compartilhar o seu acesso em cinquenta por cento. Mais explicou que existe um desfibrilador automático externo no Parque Desportivo Municipal de Mafra, tendo já sido ministrada formação, para o seu manuseamento, a alguns trabalhadores, e que, em conjunto com os Serviços Públicos de Saúde, a Câmara Municipal de Mafra irá averiguar a viabilidade de disponibilização destes equipamentos em estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Mafra. Concluiu, dizendo que as duas brochuras elaboradas pelo Grupo de Trabalho constituído no âmbito dos "Consumos Ilícitos", após parecer jurídico e validação pelos Serviços de Saúde e pelas Forças de Segurança, serão distribuídas aos alunos e aos pais e encarregados de educação. -----

--- Interveio a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, para dizer que foi contactada pela Direção Geral de Educação, que solicitou informação relativamente aos docentes que lecionam a disciplina de educação física aos alunos do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário, para que estes venham a adquirir formação para o manuseamento do desfibrilador automático externo. -----

--- No uso da palavra, a representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paula Santos, partilhou a sua preocupação face à violência que diz existir nos estabelecimentos de educação e ensino, alertando para a necessidade de se realizar algum



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

tipo de ação que possa alertar e atenuar este problema. Para tal, solicitou o apoio da Câmara Municipal de Mafra e de todos os Conselheiros do Conselho Municipal de Educação. -----

--- No uso da palavra, o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, agradeceu à Autarquia a disponibilização semanal de fruta e hortícolas às crianças que frequentam a educação pré-escolar e questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre as razões pelas quais a Autarquia não aceitou a transferência de competências na área da educação. -----

--- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o Município não assumiu mais atribuições, no âmbito da educação, porque não são conhecidos os recursos financeiros a alocar. De seguida, fez uma súmula sobre as restantes áreas objeto de transferência de competências para os municípios. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu a ordem do dia, colocando à votação a ata número cinquenta e nove. Nesta sequência, informou que a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, apresentou uma proposta de alteração à ata: na página 4, onde se lê: *Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, solicitando que, na página nove, seja omitido o seguinte parágrafo: "Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, questionando como será implementada a flexibilização curricular num Concelho em constante crescimento demográfico e com falta de docentes";* deverá passar a ler-se: *Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, solicitando que, na página nove, seja omitido o seguinte parágrafo: "Pediu para intervir a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, questionando como será implementada a flexibilização curricular num Concelho em constante crescimento demográfico e com falta de docentes, dado que não houve tempo útil para se explanar esta temática e, concomitantemente, porque algumas explicações foram sendo dadas pelos Srs. Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada."* -----

--- Pediu para intervir o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, que apresentou uma proposta de alteração à ata: na página nove, onde se lê: *"Pediu para intervir o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, que, aludindo à apresentação efetuada pelo representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, explicou que não existe retenção na educação pré-escolar e que o que poderá existir é um*



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

adiamento da escolaridade, mas, para tal, é necessária uma autorização do Ministério da Educação. Concluiu, dizendo que a creche é uma resposta educativa e social que, infelizmente, não é assumida pelo Ministério da Educação e que, por isso, não está representada na rede escolar. Relativamente à apresentação efetuada pelo Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, disse que não foi feita qualquer menção à comparticipação financeira para a educação pré-escolar e que, em relação aos demais níveis de educação, têm havido outros apoios, como por exemplo ao nível dos manuais escolares. Explicou que a educação pré-escolar não tem manuais escolares, mas não usufrui de nenhuma verba extra, continuando a ser necessário solicitar, aos Encarregados de Educação, uma comparticipação suplementar para aquisição de alguns materiais, uma vez que a verba atribuída por sala de atividades, por parte do Ministério da Educação, é reduzida"; deverá passar a ler-se: "Pedi para intervir o representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, que, aludindo à apresentação efetuada pelo representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutor Francisco Bento, explicou que não existe retenção na educação pré-escolar e que o que poderá existir é um adiamento da escolaridade, mas, para tal, é necessária uma autorização do Ministério da Educação. Concluiu, dizendo que a creche é uma resposta educativa e social que, infelizmente, não é assumida pelo Ministério da Educação e que, por isso, não está representada na rede escolar. Relativamente à apresentação efetuada pelo Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, disse que não foi feita qualquer menção à comparticipação financeira para a educação pré-escolar e que, em relação aos demais níveis de educação, têm havido outros apoios, por parte da Autarquia, como por exemplo ao nível dos manuais escolares do ensino privado. Explicou que a educação pré-escolar não tem manuais escolares, mas não usufrui de nenhuma verba extra, continuando a ser necessário solicitar, aos Encarregados de Educação, uma comparticipação suplementar para aquisição de alguns materiais, uma vez que a verba atribuída por sala de atividades, por parte do Ministério da Educação, é reduzida. Solicitou que fosse aumentada a comparticipação por parte da Autarquia, por analogia ao que acontece nos outros níveis de ensino". -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, submeteu as propostas de alteração à ata à apreciação dos Conselheiros, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. De seguida, procedeu-se à sua votação, tendo a ata número cinquenta e nove sido aprovada por unanimidade. A representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutora Ana Pais; os representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paula Santos e Paulo Graça; a representante das Associações de



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Estudantes, Sofia Silva; a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem Atividade na área da Educação, Doutora Luísa Ferreira; e a representante dos Serviços de Segurança Social, Doutora Cidália Soares, não participaram na votação, face ao disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo à Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três da ordem de trabalhos, relativo à "Apresentação do Relatório Sintético sobre o Funcionamento do Sistema Educativo (números dois e três do artigo quinquagésimo sexto do Decreto-Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro)", solicitando a intervenção da representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa. -----

--- No uso da palavra, a representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, enumerou os cursos profissionais disponibilizados pela Escola Secundária José Saramago – Mafra e cujo funcionamento foi homologado pela tutela: Técnico de Auxiliar de Saúde; Técnico de Desporto; Técnico de Gestão; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Multimédia; Técnico de Restaurante e Bar; e Técnico de Turismo. Da mesma forma, descreveu os cursos profissionais disponibilizados pela Escola Técnica e Profissional de Mafra e cujo funcionamento foi homologado pela tutela: Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Mecatrónica; Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de Apoio à Infância; Técnico de Restauração, variante de Cozinha e Pastelaria; Técnico de Massagem e Bem-Estar; Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (no polo da Lagoa/ Santo Isidoro) e Técnico de Organização de Eventos (no polo da Venda do Pinheiro). Disse que os cursos em que não se registou o número mínimo de alunos necessário para garantir a sua abertura foram, no caso da Escola Técnica e Profissional de Mafra (incluindo os polos de Mafra, Lagoa/ Santo Isidoro e Venda do Pinheiro): Técnico de Apoio à Família e Comunidade; Técnico de Comunicação e Serviço Digital; Técnico de Vendas; Técnico de Pastelaria e Padaria; Técnico de Animação 2D e 3D; Técnico de Eletrónica Médica; Técnico de Informação e Animação Turística; e Técnico de Logística. Continuou, mencionando que estão disponíveis, na Escola Secundária José Saramago – Mafra, vários tipos de cursos de educação e formação de adultos, enumerando: o Tipo B1, para conclusão do primeiro ciclo do ensino básico; os Tipos B2 e B3, para conclusão do segundo e do terceiro ciclos do ensino básico, respetivamente; os Tipos B1+B2 e B2+B3, para conclusão do segundo e do terceiro ciclos do ensino básico, respetivamente, com a obtenção de uma certificação profissional; e os Tipo SA,



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

SB e SC que conferem o ensino secundário. Concluiu, referindo a existência de um curso de Português – Língua não Materna, destinado a estrangeiros que residem em Portugal. -----

--- No uso da palavra, a Presidente da Comissão Administrativa Provisória da Escola Secundária José Saramago – Mafra, Doutora Perpétua Franco, deu nota que o curso que apresenta uma menor procura é o do Tipo B1 e que o que apresenta uma maior procura é o do Tipo SA, sendo o mesmo destinado a adultos que frequentaram o ensino secundário, mas que não o concluíram. Acrescentou que o Tipo SC é destinado a adultos que estiveram próximo de concluir o ensino secundário, não existindo muitos nestas condições. Referiu que existem cada vez mais jovens a frequentar os cursos de educação e formação e que os formandos que frequentam o curso de Português – Língua não Materna são oriundos, maioritariamente, da zona leste da Europa. -----

--- Na sequência da intervenção da representante da DSRLVT, da DGEstE, Doutora Eugénia Sousa, relativa ao ensino profissional, a representante dos Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados, Doutora Ana Pais, esclareceu que a oferta formativa resulta da gestão dos estabelecimentos de ensino e da auscultação dos alunos e dos pais e encarregados de educação e que alguns dos cursos profissionais não foram homologados por não existirem alunos inscritos em número suficiente. Referiu que a abertura do ensino secundário na Escola Básica Professor Armando de Lucena - Malveira e na Escola Básica António Bento Franco – Ericeira, bem como a alteração do custo dos passes sociais, levaram a que os alunos frequentem os cursos científico-humanísticos e profissionais fora do Concelho. Concluiu, lembrando a existência do Centro Qualifica que se encontra a aguardar a aprovação de uma candidatura a unidades de formação de curta duração. -----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto número quatro, intitulado "Apresentação do Senhor Comandante do Destacamento Territorial de Mafra sobre Segurança em Meio Escolar", solicitando a intervenção do representante das Forças de Segurança, Capitão Ferreira da Silva. -----

--- No uso da palavra, o representante das Forças de Segurança, Capitão Ferreira da Silva, mencionou que, no início do ano letivo, não se registaram grandes constrangimentos ao nível do trânsito, nas imediações das escolas, sendo a Escola Básica da Ericeira uma das que levanta uma maior preocupação e queixas por parte dos Encarregados de Educação, uma vez que se verificam dificuldades na largada dos alunos por não existirem lugares de estacionamento suficientes. Referiu que se registou um reforço do número de efetivos afetos aos Programas Especiais de Policiamento de Proximidade da Guarda Nacional Republicana, nomeadamente à "Escola Segura" e aos "Idosos em Segurança", estando presentemente a ser ministrada formação. Relatou a



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

existência de alguns casos de consumo de substâncias ilícitas, bem como de violência, nos estabelecimentos de educação e ensino. Alertou para a necessidade de envolver os bombeiros em todos os *workshops*/ ações de sensibilização, uma vez que os pais e encarregados de educação nem sempre lidam bem com a sua presença, principalmente quando transportam um aluno, contra a sua vontade, para uma Unidade de Saúde Pública. Referiu que têm sido colocadas equipas descaracterizadas, junto aos estabelecimentos de ensino, para averiguar a existência de consumo de substâncias ilícitas. Informou que se realizaram, nos estabelecimentos de educação e ensino, cinco ações de sensibilização relacionadas com esta temática, destinadas aos alunos, e uma relacionada com o tema do *bullying*, destinada aos pais e encarregados de educação, demonstrando a necessidade de realização de mais ações. Concluiu, informando que poderá existir a necessidade de promover, em alguns estabelecimentos de ensino, rusgas inopinadas, pelo que solicitou a compreensão dos pais e encarregados de educação. -----

--- O Senhor Vereador responsável pela área da Educação, António Felgueiras, disse que, nas reuniões do Grupo de Trabalho constituído no âmbito dos "Consumos Ilícitos", os representantes da Saúde demonstraram não concordar com as rusgas inopinadas, sugerindo que este assunto seja objeto de análise na próxima reunião do referido grupo. -----

--- Continuou o representante das Forças de Segurança, Capitão Ferreira da Silva, informando que existem pedidos para a realização destas rusgas, uma vez que o pessoal docente e não docente não sabe como lidar com estas situações, e que as mesmas poderão ocorrer em alguns estabelecimentos de ensino e de forma pontual, não se pretendendo uma prática recorrente. ---

--- Nesta sequência, a Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Doutora Filipa Carvalho, referiu que os jovens sabem que não podem consumir ou vender substâncias ilícitas dentro dos estabelecimentos de ensino, pelo que a sua aquisição e consumo são geralmente realizados fora das escolas. Mais referiu que os alunos sentem a escola como um local seguro, podendo as rusgas levar a que sintam o contrário, principalmente os alunos mais novos. -----

--- A representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paula Santos, informou que as Associações Pais e Encarregados de Educação são, na sua maioria, de acordo com este tipo de prática, desde que a mesma seja realizada de forma pedagógica, isto é, que se tenha em consideração a segurança dos alunos e lhes seja explicada a ocorrência. -----

--- Pediu para intervir a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, dando nota de que concorda com a opinião da Diretora do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, no que diz respeito às rusgas inopinadas. Informou que, no presente ano letivo, contactaram os bombeiros para efetuar o transporte, a uma Unidade de Saúde, de um



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

aluno que apresentava sinais de consumo de substâncias ilícitas, sendo que, como esta situação já era recorrente e a encarregada de educação recusava, a mesma apenas foi alertada para a situação quando o aluno já ia a caminho. Aditou que, recentemente, na Escola Básica de Mafra, um aluno, que apresenta problemas comportamentais e que não sabe respeitar regras, agrediu e injuriou a diretora e alguns docentes do referido estabelecimento de ensino, após os pais terem sido alertados para a inviabilidade do aluno frequentar uma visita de estudo, a Paris, devido ao seu comportamento. Mais aditou que, para formalização da queixa na Polícia, se deslocou ao Centro de Saúde para que fosse elaborado um relatório médico relativo às agressões. Em conclusão, mencionou que não é verdade o que foi divulgado pela comunicação social. Demonstrou a sua preocupação com as questões de segurança dos alunos e a capacidade de resposta por parte dos estabelecimentos de ensino, uma vez que a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares impõe a criação de mais turmas, sobrelotando, cada vez mais, as escolas. Concluiu, lembrando que a capacidade da Escola Básica de Mafra é de quarenta e seis turmas e que, no presente ano letivo, tem cinquenta e uma turmas. -----

--- No uso da palavra, a representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, Doutora Júlia Ribeiro, acrescentou que uma grande parte dos problemas de indisciplina nos estabelecimentos de ensino resulta da configuração dos edifícios, uma vez que os jovens não têm espaços onde possam permanecer. Exemplificou, dizendo que, no período da manhã, no intervalo com maior duração e se estiver a chover, os alunos se "atropelam". -----

--- Pediu para intervir o representante da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, dizendo que os espaços escolares estão cada vez mais concentrados e sobrelotados, pelo que há uma maior predisposição para a indisciplina. Acrescentou que estes espaços foram pensados tendo em conta uma determinada capacidade e que a mesma se encontra ultrapassada, sendo que Mafra, pelo crescimento da população jovem, é uma realidade diferente doutros Concelhos. Mais acrescentou que esta sobrelotação provoca um problema estrutural, em termos de funcionamento, devendo ser pensado. Referiu que a escola é cada vez mais desvalorizada e vista como um depósito de crianças, em virtude do horário de trabalho dos pais. Reforçou, mencionando que passar demasiadas horas na escola, no mesmo espaço, provoca mais situações de conflito entre as crianças. Concluiu, dizendo que, nos jardins de infância, as crianças são excessivamente protegidas por parte dos encarregados de educação e que, no seu crescimento e desenvolvimento, têm necessidade de testar os seus limites e experimentar, pelo que, se não for em casa, porque estas não têm espaço suficiente ou quintais, nem na rua, o único sítio que resta é o logradouro do estabelecimento



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

X
he

de ensino. No seu entender, as próprias escolas são construídas como espaços acéticos, para proteger as crianças, não pretendendo que estas experimentem de forma descontrolada e desregrada, sendo que as lutas ou as brigas devem ser enquadradas, salvaguardando-se o seu controlo e supervisão. -----

--- A representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, Paula Santos, referiu que, de facto, existem crianças que são excessivamente protegidas, mas que a sua preocupação se prende com aquelas que apresentam repetidamente comportamentos violentos e que manifestam "satisfação" perante esses mesmos comportamentos. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, sugeriu que o tema da violência fosse também abordado no âmbito do Grupo de Trabalho constituído para analisar a temática dos "Consumos Ilícitos". -----

--- Terminado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara, Hélder Sousa Silva, introduziu o ponto cinco intitulado "outros assuntos", solicitando a intervenção da representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, Doutora Luísa Ferreira. -----

---No uso da palavra, a representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, Doutora Luísa Ferreira, realizou uma apresentação nos termos do documento que se anexa à presente ata, com a denominação "ANEXO II". Concluiu, demonstrando a disponibilidade do Centro Social da Ericeira, em estabelecer contacto com o Agrupamento de Escolas da Ericeira para que este possa ter conhecimento de quantas crianças irão transitar para o ensino público, no início de cada ano letivo. -----

--- Em relação à apresentação realizada pela representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem atividade na área da Educação, Doutora Luísa Ferreira, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires, retificou que as reuniões estabelecidas entre o referido Agrupamento de Escolas e os estabelecimentos de educação são realizadas no final de cada ano letivo e não no início, para conhecimento das crianças com necessidades específicas. -----

--- Pediu para intervir o Doutor José António Parente, em representação do Presidente da Assembleia Municipal, salientando que não foram apresentados os dados referentes à valência de creche, dando o exemplo da Creche do Centro Social e Paroquial da Igreja Nova. -----

--- No uso palavra, o representante da Educação Pré-Escolar Pública, Doutor António Quitério, alertou para o facto de também não terem sido divulgados, até ao momento, os dados referentes às Creches e Jardins de Infância pertencentes à rede privada. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a realização de uma reunião, na qual estejam presentes os representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Creches e Jardins de Infância da rede privada e os Senhores Diretores dos Agrupamentos de Escolas, para facilitar a comunicação e a partilha de informação. -----

--- Terminado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que concedeu os seguintes dias de tolerância de ponto: vinte e quatro, vinte e seis e trinta e um de dezembro. Lembrou acerca das datas das próximas reuniões do Conselho Municipal de Educação: dezanove de março e vinte e cinco de junho de dois mil e vinte. -----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, ofertou o livro "Atas do Ciclo de Conferências do Palácio Nacional de Mafra" e, quando eram doze horas e quinze minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo. -----

O Presidente

(Hélder Sousa Silva)

A Secretária

(Margarida Infante)



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 12 DE DEZEMBRO DE 2019 LISTA DE PRESENCAS

Composição	Instit. que Representa	Nomeação	Presença
DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, art. 57.º, n.º 1			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José António Parente	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	António Felgueiras	
d) Pres. da J. de Freg., eleito pela Ass. Municipal, em repr. das freg.	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Duarte	
e) Rep. do dept. governamental responsável pela área da educação	DEstE/DSRLVT	Eugénia Sousa	
g) Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas	Agrup. Escolas da Ericeira	Alfredo Carvalho	
	Agrup. Escolas de Mafra	Maria de Jesus Pires	
	Agrup. Esc. Prof. Armando de Lucena - Malveira	Mário Gomes	
	Agrup. Esc. Venda do Pinheiro	Filipa Carvalho	
	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Perpétua Franco	
DL n.º 21/2019 de 30 de janeiro, art. 57.º, n.º 2			
c) Pessoal doc. do ens. sec. público	Esc. Sec. José Saramago - MFR	Manuel Bastos	
d) Pessoal doc. do ens. bás. público	Agrup. de Escolas de Mafra	Júlia Ribeiro	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	António Quitério	
g) Est. de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Escola Técnica e Profissional de Mafra	Ana Pais	
h) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Agrupamento de Escolas da Ericeira	Paula Santos	
	Escola Básica de Mafra	Paulo Graça	
i) Associações de Estudantes	Esc. Sec. José Saramago - Mafra	Sofia Silva	
j) Inst. Part. de Solid. Social que des. atividade na área da Educação	Centro Social da Ericeira	Luísa Ferreira	
k) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Carla Janela	
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Setor Mafra/ Torres Vedras	Cidália Soares	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures e Odivelas	Susana Marques	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Capitão Ferreira da Silva	
p) Conselho Municipal de Juventude	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 997 Azueira	Nuno Pedroso	

Praça do Município • 2644-001 • Mafra
Telef.: 261 810 100 • Fax: 261 810 130
e-mail: geral@cm-mafra.pt
Internet: www.cm-mafra.pt



ANEXO I



REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE MAFRA *(2020/2021 a 2024/2025)*

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
12 DE DEZEMBRO DE 2019



BREVE CRONOLOGIA

2005- Elaboração da Carta Educativa pela CMM

2006- Homologação da Carta Educativa pela Sr. Ministra da Educação

2013- Revisão da Carta Educativa pela CMM, não homologada

2013- Aprovação do Projeto Educativo Municipal

2016- Ampliação da Escola Básica da Venda do Pinheiro

2017- Construção da Escola Básica e Jardim de Infância do Sobral da Abelheira

2017- Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária Prof. Armando Lucena- Malveira

2017- Ampliação da Escola Básica de Mafra

2019- Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária António Bento Franco- Ericeira

2019- Publicação do novo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 janeiro

Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 janeiro

Artigo 7.º

Objeto

1 — A carta educativa tem por objeto a identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré -escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar.

2 — A carta educativa incide sobre os estabelecimentos de educação pré -escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária.

3 — A carta educativa deve refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo.

4 — A carta educativa deve prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das atividades complementares de ação educativa e do desenvolvimento do desporto escolar.



REVISÃO EM 3 FASES

Fase 1

Apreciação da Carta Educativa existente, do Projeto Educativo Municipal e do Diagnóstico Municipal: sistematiza a análise efetuada à informação recolhida nos domínios sociodemográfico, cultural, económico e de educação-formação, bem como um conjunto de conclusões e pistas de ação, numa versão para discussão e aprofundamento.

Fase 2

Preparação e realização de workshops de ideias, dirigidos à comunidade educativa, no âmbito da construção do Projeto Educativo Municipal.

Apresentação de propostas preliminares de reordenamento da rede de estabelecimentos escolares e monitorização.

Fase 3

A estratégia e as propostas de iniciativas a incluir no Projeto Educativo Municipal.
Entrega da versão final da Carta Educativa do Município de Mafra,

[illegible]

[illegible]



OBRIGADO

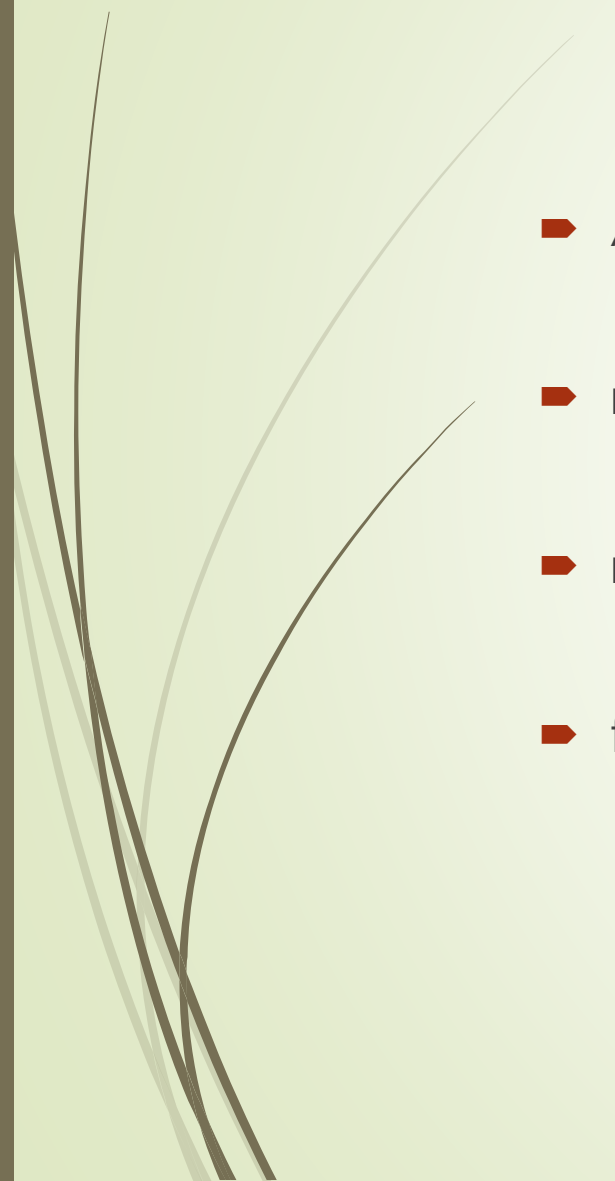
ANEXO II



Conselho Municipal de Educação de Mafra

Reunião 12 de Dezembro de 2019



- 
- 
- Áreas de intervenção das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
 - números de crianças a frequentar creche e jardim-infantil em cada IPSS;
 - número de crianças que podem vir a integrar a rede pública de escolas;
 - formas de articular a informação entre as IPSS e as escolas.



Centro de Recursos da Ericeira

O Centro de Recursos da Ericeira da Fundação CEBI, desenvolve a sua atuação na área da Educação (Creche e Pré-Escolar) e na área Social (Apoio a Idosos e Comunidade de Inserção para famílias monoparentais).

Tem capacidade para o acolhimento de 22 idosos e para o acolhimento de 14 utentes em comunidade de inserção.

Números de crianças a frequentar creche e pré-escolar

Creche

- 1 Sala de Berçário/1 ano - 8 crianças
- 1 Sala 2 Anos - 12 crianças

Total da Creche - 20 crianças

Pré-Escolar

- 1 Sala de 3 anos- 15 crianças
- 1 Sala 3/4/5 anos- 22 crianças

Total da Pré-Escolar - 37 crianças



8 crianças que transitam para o 1º ano (destas uma é condicional)





Santa Casa da Misericórdia de Mafra

Santa Casa de Misericórdia de Mafra dedica-se a três áreas de intervenção prioritárias, apoio ao idoso à infância e acção social.

Informações relativas às respostas Sociais de Creche

Creche 1

- 2- Berçário / Sala Parque – 16 crianças
- 2- Sala 12-24 meses – 28 crianças
- 2- Sala 24-36 meses – 36 crianças

Total da Creche - 80 crianças

Creche 2

- 2- Berçário / Sala Parque – 18 crianças
- 1- Sala 12-24 meses – 14 crianças
- 1- Sala 24-36 meses – 18 crianças
- 1- Sala 24-36 meses – 16 crianças

Total da Creche - 66 crianças





Santa Casa da Misericórdia de Mafra

Informações relativas às respostas sociais de Jardim de Infância

6 Salas de Grupos heterogéneos – 150

- Capacidade – 150
- Finalistas – 41
- Condicionais – 12

Total Finalistas + Condicionais – 53

Formas de articular a informação entre as SCMM e as escolas

No início do ano lectivo as educadoras do Jardim de Infância que têm finalistas reúnem com os professores do 1º ano do Agrupamento de escolas de Mafra para a passagem de informação relativamente aos processos pedagógicos



Posto de Assistência Social da Malveira

Creche

- 25 crianças

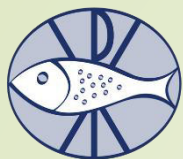
Pré-escolar

- 75 crianças (cerca de 20 irão poder integrar o primeiro ciclo no próximo ano lectivo)

O PASM está aguardar as últimas licenças para poder ampliar a lotação da creche para 84

CATL (serviço de prolongamento de horário e actividades de tempos livres)





Centro Social Ericeira

Centro Social da Ericeira

o CSE dedica-se especialmente à área da infância, através de respostas sociais de creche e jardim-de-infância

Números de crianças a frequentar creche e pré-escolar

Creche

- 1 Sala de Berçário Dupla – 16 crianças
- 5 Sala 1 Anos – 57 crianças
- 4 Sala 2 Anos – 68 crianças

Total da Creche – 141 crianças

Jardim de Infância

- 8 salas – Salas heterogéneas
- 3 anos – 64 crianças
- 4 anos – 60 crianças
- 5 anos – 54 crianças

Total do Jardim Infância - 178 crianças



Total Finalistas + Condicionais – 54

Proposta de articulação da informação entre as IPSS e as escolas

Através da participação nas reuniões Conselho Municipal de Educação e de reuniões agendadas com o Agrupamento de Escolas da Ericeira



Obrigada pela vossa atenção

